

## Brasil: Lula é condenado a 9 anos de prisão por corrupção

2017/07/12 - 8:03pm

Luís Leiria <sup>[1]</sup>

Decisão do juiz Sérgio Moro não inclui a prisão preventiva. O ex-presidente pode assim recorrer em liberdade e a pena só será aplicada se confirmada em segunda instância. Mas se este julgamento confirmar a sentença antes das eleições de 2018, Lula não poderá se recandidatar à Presidência. (notícia atualizada às 10h30, 13.07.17)

O juiz Sérgio Moro, principal figura da Operação Lava-jato, que investiga os casos de corrupção ligados à empresa estatal Petrobrás, condenou o ex-presidente Lula da Silva a 9 anos e 6 meses de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro no caso do apartamento no Guarujá, litoral de São Paulo.

O ex-presidente, porém, não será preso. Moro abdicou dessa medida, alegando que "a prisão cautelar de um ex-presidente da República não deixa de envolver certos traumas?", e que a "prudência recomenda que se aguarde o julgamento pela Corte de Apelação?".

Lula da Silva poderá assim recorrer em liberdade ao Tribunal Regional Federal. Caso uma eventual confirmação da sentença na segunda instância não ocorra antes das eleições presidenciais de outubro de 2018, ele poderá ser candidato. Recorde-se que na última sondagem do Instituto Datafolha Lula lidera confortavelmente a corrida presidencial com 30% dos votos, seguido do ultra-direitista Jair Bolsonaro, com 16%, e da deputada e também ex-candidata Marina Silva, com 14%.

A sentença considera provado que Lula da Silva se beneficiou de dinheiro desviado da Petrobras na compra e obras de um apartamento "triplex" em Guarujá, que teriam sido pagas pela construtora OAS. A mesma sentença absolve o réu da acusação de se ter beneficiado do mesmo esquema para transportar e armazenar o seu acervo presidencial, depois que deixou a Presidência.

### Reações

O líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Guilherme Boulos, afirmou no Twitter que "Moro condenou Lula sem **nenhuma** prova. Desde o princípio agiu como promotor de toga e tornou o processo um julgamento político. Inaceitável!?".

O senador Lindbergh Farias, líder do PT no Senado, convocou manifestações nas cidades brasileiras em protesto contra a "condenação sem provas" de Lula: "É hora de ir para cima, não é hora de ficar intimidado", disse; advertindo que eleição em 2018 sem Lula "não é

eleição, é fraude? e pondo em dúvida se o PT deve participar de uma disputa sem a participação do ex-presidente: ?Não vivemos em uma situação de normalidade democrática, isso não é democracia. Isso é um estado de exceção. Nossa reação tem que ser muito forte?, afirmou.

O Partido dos Trabalhadores divulgou uma nota oficial <sup>[2]</sup>em que refere: ?Lula não está acima da lei, tampouco abaixo dela. O que ocorre é um processo de perseguição que se constitui em uma aberração constitucional; um caso típico de lawfare, em que se utilizam recursos jurídicos indevidos como fim de perseguição política. Em seu caso, busca-se imputar-lhe crimes com base em teorias respaldadas apenas pela palavra de condenados, incapazes de comprovar suas afirmações por meio de documentos ou de transferências bancárias.?

Já o prefeito de S. Paulo (presidente da câmara), João Dória, do PSDB, postou no Twitter: ?A justiça foi feita. O maior cara de pau do BR, foi condenado a 9 anos e meio de cadeia por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.?

### Posição do PSOL

O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) também divulgou nota oficial em que considera que a ação penal contra Lula ?é frágil em termos de materialidade e provas, reforçando a tese do arbítrio e da ação persecutória (?) Não concordamos com o uso político da Operação Lava-Jato, na esteira da consolidação do golpe institucional, com vistas às eleições de 2018. Chama atenção a divulgação ser feita horas após a aprovação do desmonte de direitos, patrocinado pela reforma trabalhista, e no dia de início da discussão sobre a autorização, pela Câmara dos Deputados, da investigação de Temer por corrupção passiva, em meio a um escandaloso processo de compra de votos na tentativa de salvar seu desgoverno. Busca-se claramente desviar a atenção e favorecer planos continuístas.?

A nota conclui: ?O PSOL nasceu como oposição de esquerda aos governos petistas e seu projeto de conciliação de classes, sempre denunciando a opção por alianças conservadoras para garantir a governabilidade. Em qualquer cenário, teremos candidatura própria no próximo ano. Nem por isso, porém, consideramos justo condenar alguém objetivando inviabilizar um concorrente na disputa presidencial. O PSOL se afirma crítico ao ato de Moro, bem como à campanha midiática em torno dele. O golpe institucional de 2016 continua produzindo seus efeitos nefastos sobre o povo brasileiro e colocando exatamente corruptos no Planalto, para fazer as maiores perversidades contra o povo brasileiro e seus direitos.?

Artigos relacionados:

Corrupção no Brasil: sobrou para (quase) todos <sup>[3]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

---

**Source URL:** <http://www.esquerda.net/en/artigo/brasil-lula-e-condenado-9-anos-de-prisao-por-corrupcao/49781>

**Links:**

[1] <http://www.esquerda.net/en/node/11491>

[2] <http://www.pt.org.br/nota-oficial-condenacao-de-lula-representa-ataque-a-democracia/>

[3] <http://www.esquerda.net/en/artigo/corrupcao-no-brasil-sobrou-para-quase-todos/48104>